



12ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5

CIENCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO E CRESCIMENTO DE EUCALIPTO (E.GRANDIS) EM UM SISTEMA SILVIPASTORIL NA REGIÃO DA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL

AUTORES: RICARDO WILLIAMS MACIEL TADEO

COAUTORES: ANDRÉ LUÍS FLECK DE SOUZA - PIERRI CALDAS BAUERMAN
ALEXANDRE COSTA VARELLA - MELISSA BATISTA MAIA

ORIENTADOR: MELISSA BATISTA MAIA

RESUMO: O sistema silvipastoril consiste na associação de árvores, pastagem e animais em uma mesma área. Este sistema visa reduzir os danos ecológicos que podem ocorrer em monoculturas e ainda são considerados sistemas sustentáveis, por haver a presença de diferentes espécies vegetais e/ou animais, que exploram nichos diversificados dentro do sistema. O objetivo deste trabalho foi avaliar a implantação, sobrevivência e o desenvolvimento de árvores em sistema silvipastoril na região da Campanha/RS. A área experimental de 34ha foi instalada na Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS). O delineamento experimental foi em blocos casualizados e consta de dois tratamentos em duas repetições: três níveis de luminosidade: arborização com eucalipto (*E. grandis*) na densidade de 800 árvores/ha em 12ha; arborização com eucalipto na densidade de 600 árvores/ha em 12ha e sem arborização ou à pleno sol em 10ha e dois substratos forrageiros (pastagem nativa-conservador e nativa melhorada-intensivo). Em abril de 2013 foram adquiridas 17 mil mudas clonais de eucalipto (GPC23) estabelecidas em fileiras triplas com espaçamento de 2m entre plantas na linha, 3m entre linhas e com 34m e 14m entre renques de linhas triplas, respectivamente (3m x 2m x 34m e 3m x 2m x 14m). A pastagem nativa infestada por Capim Annoni-2 foi preservada no espaço entre renques de árvores (34m e 14m). Em junho de 2013 a pastagem nativa foi melhorada através da introdução de espécies forrageiras cultivadas de inverno (azevém anual + cornichão cv.São Gabriel + trevo vermelho E116) na forma de semeadura direta em linha. A primeira avaliação da implantação ocorreu 1 mês após o plantio (maio 2013) e não foi verificado perdas por estabelecimento. A segunda aconteceu em agosto 2013 e verificou-se 1% de perdas por geada. A avaliação da altura das árvores ocorreu 12 e 15 meses após o plantio. A amostragem para esta atividade foi de 10% da quantidade de árvores totalizando 2 mil árvores. Com o uso de uma régua de 4m foram medidas 250 árvores por tratamento em duas repetições. Na primeira avaliação a média total das árvores foi 2,35m e na segunda 2,40m. Na segunda avaliação as médias de altura das árvores para cada tratamento foram 2,77m para intensivo 14m e 2,49m para intensivo 34m; 2,09m para conservador 14m



12ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5

e 2,23m para o conservador 34m. A partir destes dados percebe-se que as árvores apesar de terem sido plantadas em época pouco recomendada (abril), por serem clones tolerante a geada apresentaram baixo índice de perda e crescimento favorável. Após 15 meses de estabelecimento a área silvipastoril apresentava adequada para pastejo sem dano as árvores, o que possibilitou juntamente aos resultados de kg mat seca/ha a tomada de decisão para entrada de novilhas com controle de oferta de forragem a 14%.

PALAVRAS CHAVES: iLPF/eucalipto/silvipastoril